



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

42 laudas

DATA: 26/06/2001

ASSUNTO: TCH " Sr. WILSON WANDER LOPES "

HORA: 20h10 min. às 21h53 min.

NÚMRO ; 68ª

68ª



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 68ª
(SEXAGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
WILON WANDER LOPES,**

EM 26 DE JUNHO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Auditório da Administração Regional de Taguatinga

INÍCIO: 20 horas e 10 minutos

TÉRMINO: 21 horas e 53 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a **Wilson Wander Lopes**.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRIMEIRA-SECRETÁRIA DA CLDF, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputada Maninha;**
- **HOMENAGEADO, Wilson Wander Lopes;**
- **VICE-PRESIDENTE DA CCJ, LÍDER DO PT E CO-AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputada Lúcia Carvalho;**
- **PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - DF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Safe Carneiro.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, co-autora do projeto de decreto legislativo.

- Narra a trajetória de vida de Wilson Wander Lopes.
- Atesta o espírito de luta de Wilson Wander Lopes demonstrado desde a sua juventude.
- Descreve os episódios vividos por Wilson Wander Lopes em sua jornada pela **liberdade** democrática contra a ditadura militar.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Reconhece que a atuação de **Wilson Wander Lopes** foi decisiva para a emancipação política de Brasília.

- Lembra a ação de **Wilson Wander Lopes** para impedir a derrubada da Caixa d'Água de Taguatinga com o registro em fotografia da Praça do Relógio, símbolo da luta do homenageado.

BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS, vice-governador do DF.

- Exalta a amizade de quase quarenta anos com **Wilson Wander Lopes**.

- Destaca o espírito de comunicador de **Wilson Wander Lopes**, evidenciado ainda em sua juventude.

- Lembra a participação de **Safe Carneiro**, presidente da OAB/DF, na luta pela representação política para Brasília.

- Defende o aprimoramento da representatividade nas administrações regionais.

- Enaltece a iniciativa de **Wilson Wander Lopes** de criar a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga.

- Afirma que a busca da liberdade democrática e o reconhecimento de personalidades como **Wilson Wander Lopes** estão acima das divergências político-partidárias.

DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)

- Expressa a honra de homenagear **Wilson Wander Lopes**.
- Identifica o homenageado com a cidade de Taguatinga.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

WILON WANDER LOPES, homenageado.

- Questiona o seu merecimento ao título de Cidadão Honorário de Brasília.

- Narra a sua reação e de sua família em face desta homenagem proposta pelas Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha, do Partido dos Trabalhadores.

- Discorre sobre os ideais que norteiam sua atuação política.

- Reafirma o seu posicionamento contra a corrupção e a favor da ética.

- Pede aos deputados distritais que regulamentem os artigos 10 e 12, da Lei Orgânica do DF, que tratam da participação popular na escolha do administrador regional e da criação de conselhos comunitários nas regiões administrativas.

- Repudia a lei que obriga os movimentos políticos do País a se denominarem partidos, impedindo o seu reconhecimento como união, aliança e outros.

DEPUTADA MANINHA, presidente da sessão e autora do projeto de decreto legislativo.

- Justifica esta homenagem a Wilon Wander Lopes por sua participação no movimento estudantil da Universidade de Brasília, à época da ditadura militar.

- Enaltece Wilon Wander Lopes pela atuação como advogado, militante comunitário e jornalista.

- Destaca a criação do jornal *Satélite*.

- Relata as razões que o afastaram do seu trabalho no Senado Federal.

- Descreve a luta de Wilon Wander Lopes pela democracia no DF e no País.

- Defende o papel da imprensa alternativa e, particularmente, do jornal *Satélite*, fundado pelo homenageado em 1966.

- Espera que seja corrigida a injustiça contra Wilon Wander Lopes no caso de sua demissão do Senado Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Boa-noite, senhoras e senhores. É com muita honra e satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala no auditório da Administração Regional de Taguatinga, em atendimento à solicitação das Exmas. Sras. Deputadas Maninha e Lúcia Carvalho, para outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Wilon Wander Lopes.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: Exma. Sra. Primeira Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autora do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputada Maninha; o homenageado da noite, amigo de todos nós, que dispensa qualquer tipo de apresentação, Sr. Wilon Wander Lopes; Exma. Sra. Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autora do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputada Lúcia Carvalho; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Distrito Federal, e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro.

Convidamos as senhoras e os senhores a entoarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra, para a abertura oficial e a condução desta sessão solene, a Exma. Sra. Deputada Maninha.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Convido a Deputada Lúcia Carvalho, co-autora do Projeto de Decreto Legislativo que propiciou a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	2

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso amigo **Wilson Wander Lopes**, para fazer o seu pronunciamento.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Boa-noite a todos. Quero fazer uma saudação especial à Presidente desta sessão, Deputada Maninha, minha companheira de partido e de muitas lutas, bem como ao Cidadão Honorário de Brasília e Presidente da **OAB**, antigo batalhador em Brasília, Dr. Safe Carneiro. Faço uma saudação especial ao nosso Cidadão Honorário de Brasília, jornalista Wilson Wander Lopes. Tenho muito orgulho de ter apresentado, em conjunto com a Deputada Maninha, o requerimento para a outorga deste título ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília. Wilson, você se localiza no coração do Distrito Federal, não só de Taguatinga. Por isso que hoje você é Cidadão Honorário de Brasília, o que é uma responsabilidade. Para nós, ser Cidadão Honorário significa fazer parte de um clube seleto de pessoas que são referência para a juventude e para os demais cidadãos que hoje estão tão carentes de pessoas que constroem o bem, que construam o bem.

Quero fazer uma saudação ao Sr. Presidente da OAB e Cidadão Honorário de Brasília, Safe Carneiro, outro antigo batalhador em Brasília e amigo; e uma saudação especial ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, jornalista Wilson Wander Lopes, cuja proposta de concessão de título de Cidadão Honorário tivemos muito orgulho de ter apresentado, em conjunto com a Deputada Maninha. Apesar de pertencer à cidade de Taguatinga, o senhor mora no coração do Distrito Federal, e hoje torna-se Cidadão Honorário de Brasília. Parabéns, Wilson!

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	3
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	---

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Na verdade, ser Cidadão Honorário é uma responsabilidade. Hoje, é uma homenagem, mas ser Cidadão Honorário, para nós, significa fazer parte de um clube seletivo de pessoas que são referência para a juventude e para os cidadãos, tão carentes de pessoas que, como o nosso companheiro, construam o bem e contribuam, com propostas generosas, para a melhoria da nossa cidade,

Eu não poderia deixar, nesta homenagem, de dizer que o nosso homenageado partilha, com certeza, o título de Cidadão Honorário com todos os seus familiares. Encontra-se presente a sua esposa, sua bela companheira, Sra. Eliana de Fátima da Silva Lopes, para quem eu peço uma salva de palmas. Ela espelha toda uma felicidade de ter construído, com muita luta, essa relação. Peço uma salva de palmas também para: o pai do Sr. Wilon, Sr. José Lopes da Silva e para os filhos do homenageado, Kácio Giuliano de Wander Lopes, Lyssa Kathryn de Wander Lopes e Julie Anna de Wander Lopes. Está presente somente o Kácio, representando os filhos e homenageando o nosso querido Wilon. Quero também deixar registrado um pouco da história e da trajetória do nosso Cidadão, em Brasília.

Era o princípio do fim. O fim das trevas, da brutalidade, da ignorância e do arbítrio. Estou falando da Ditadura Militar. Isso nem faz tanto tempo, mas as lembranças já se perdem, muitas vezes, na nossa memória. Era o fim do tempo rude, do tempo bruto, era a "pré-aurora" da democracia. Nem tanto tempo faz. Era 1985, eu estava indo para a Presidência do Sindicato dos Professores - provavelmente a Deputada Maninha para a Presidência do Sindicato dos Médicos -, e todos nós éramos, pelo menos,

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	4
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	---

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

quinze anos mais novos e muito corajosos para época, com uma coragem juvenil e uma ânsia libertária que faziam com que fôssemos às instituições e às praças, gritar que queríamos liberdade.

Um grupo solitário e pequeno, numa noite, reunia-se na sede da OAB. Estavam ali para falar e ouvir. Esperavam ouvir a voz de um novo tempo, do tempo da democracia, da liberdade, da justiça, da dignidade e da cidadania. Naquela noite, o auditório repleto de habitantes de uma capital castrada, amordaçada, reprimida e sedenta ansiava por ouvir, não mais o clarim dos quartéis e da ordem unida, que machucavam os ouvidos, mas o clarim da cidadania, da representação política e finalmente do direito ao voto, a nós sonogado por quatro séculos. Entre os moradores de Brasília que ali estavam para reclamar o compromisso já firmado, fez-se ouvir a voz de um jovem que, há muito, cerrava fileiras na luta pela emancipação política do Distrito Federal. A voz que se fez ouvir foi a voz de Wilon, presente à reunião do então candidato Tancredo Neves que, à época, já era tratado, por alguns, como Presidente do Brasil. Wilon disse: "Presidente, e a nossa representação política? E o nosso direito ao voto?" Diante da indignação, o auditório se calou. Chegara o momento de ouvir. E ouviram a frase que se tornou célebre e que foi, tantas vezes depois, repetida e contada. "Meu filho, eu já vi pessoas cassadas, políticos cassados, cidadãos cassados, mas uma cidade inteira cassada, não!" Aquele jovem que interpelou Tancredo Neves, na OAB, recebe hoje, com atrasada justiça, o título de Cidadão Honorário de Brasília, Wilon Wander Lopes, hoje, cidadão brasileiro, como todos nós, graças à luta que travamos para adquirir o direito de votar, nesta capital.

f Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão/ Reunião	SOLENE	Quarto	5
--------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	---

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É mineiro de Caratinga. Nasceu do casamento do comerciante José Lopes da Silva e da costureira Maria da Glória Lopes. Criança ainda, Wilon chegou a Brasília na época da construção da cidade. Tem um extensa biografia, sempre pontuada por seu espírito questionador, lutador, e muito guerreiro. Sempre foi, na verdade, um militante político. Faz de sua vida e de sua profissão uma contribuição para a existência de uma sociedade melhor.

O primeiro jornal estudantil de Brasília foi criado por Wilon, no Ginásio Brasília, da antiga Cidade Livre, hoje, Núcleo Bandeirante. Wilon fundou o Diretório Estudantil de Taguatinga, do qual foi o primeiro Presidente, cargo que lhe valeu ainda a sua primeira prisão política no movimento pelo passe estudantil nos ônibus.

Wilon também presidiu o Grêmio do Colégio Elefante Branco, e foi um dos dirigentes da União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas de Brasília. O que resultou na sua segunda prisão, por pleitear meia-entrada nos cinemas. Essas duas leis hoje vigoram no Distrito Federal. Ele é um precursor desses dois direitos.

Bacharelou-se, em Direito, pela Universidade de Brasília, tendo sido Diretor do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Como Diretor, presidiu, interinamente, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, na gestão do saudoso Honestino Guimarães.

Por conta de sua militância na UnB, Wilon foi preso mais três vezes e, por mais duas, foi levado para uma delegacia policial. Embora não pertencesse a partidos políticos, é certo que aquele jovem militante sofreu

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nas garras da ditadura e do autoritarismo, inclusive, quando foi demitido do Senado Federal, órgão no qual ingressou mediante concurso público.

Seus amigos contam uma passagem pitoresca de sua vida: em 1968, Wilon disputou a eleição para Presidente do Diretório da UnB, com a chapa Construção. Como naquele tempo não se deixava construir nada, não era tempo de eleições prontas e acabadas, houve um empate histórico: 222 a 222 votos. Feita a recontagem, Wilon perdeu por apenas um voto. E 1968 ficou, para ele, como um ano que não terminou. Somente em 1986 é que algo pôde ser construído. Mais tarde, já como advogado, Wilon foi eleito Conselheiro da OAB, Seção DF. Foi o primeiro Presidente, o fundador do Conselho de Representantes de Taguatinga. Recebeu os prêmios: Personalidade de Destaque, em 1981; Pioneiro de Destaque, em 1984; Jubileu de Prata de Taguatinga; Líder Comunitário Mais Atual, em 1983. Entre outras condecorações nacionais, Wilon é Comendador da Ordem do Mérito Jurídico e Social de São Paulo; foi agraciado com o Colar de Anchieta, do Instituto Histórico Pero Vaz de Caminha, de São Paulo.

Wilon é hoje Vice-Presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília. Recebeu o diploma e o troféu Amigo da Maçonaria, e é sócio-fundador da Associação Comercial e Industrial de Ceilandia, e do Ceilandia Esporte Clube. Foi fundador e primeiro Presidente da Associação dos Moradores do Setor Park Way.

Podemos notar que Wilon é incansável. Seu espírito empreendedor não lhe dá descanso. Não nos esqueçamos de sua atuação, desde 1966, como fundador e redator do *Jornal Satélite*, do *Jornal Ceilandia*,

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	7
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	---

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

em 1982, e ainda do *Jornal de Brasília*, o que demonstra, mais uma vez, sua preocupação intensa com a necessidade trazer aos cidadãos notícias que lhes sejam mais próximas e que os informe sobre os problemas da comunidade.

Em 1978, Wilon iniciou sua luta pela representação política no Distrito Federal. Sempre em busca de um Brasil democrático, de uma Brasília que pudesse ter vez e voz, Wilon lutou pela volta do Estado de direito, e por uma universidade com qualidade de ensino. Escreveu, com seus companheiros da Associação Comercial do Distrito Federal, vários artigos assinados no jornal *Vanguarda de Brasília*.

Para a nossa felicidade, sua luta não foi uma luta inglória. Se hoje, cá estamos, exercendo a representatividade de uma capital, certamente é por que existiu, na luta pela emancipação política de Brasília, a voz de Wilon.

Sua força de trabalho e sua determinação em ver Brasília menos injustiçada. Essa determinação levou Wilon a liderar um grupo que impetrou uma ação popular contra o Governo do Distrito Federal, em pleno Regime Militar, para impedir a derrubada da Caixa d'Água de Taguatinga, um monumento histórico da cidade.

É por isso que reproduzi um cartãozinho que tem uma árvore seca de cerrado sustentando o relógio. É uma foto da praça da cidade, a Praça do Relógio, símbolo da luta do Wilon, um homem forte, capaz e que derruba seus galhos sobre aquilo que ele quer proteger. Portanto, essa foto tem um simbolismo especial para lhe homenagear.

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	8
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	---

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Brasília não foi para Wilon apenas campo de batalha, ela também lhe deu grandes alegrias. É por ser tão amado que Brasília lhe deu Kácio Giuliano, Lyssa e Julie, frutos da união com sua querida Eliana. E hoje, com certeza, Brasília dá a Wilon o orgulho de sua cidadania. Esse sentimento pleno de missão cumprida de Wilon vem à tona sempre que exerce seu direito a voto nesta cidade de quatro em quatro anos, sentimento que partilhamos com ele todos os dias na Câmara Legislativa.

Wilon, de coração eu gostaria de dizer que me sinto homenageada quando lhe homenageio. A minha vida e a minha luta política se entrelaçam com a sua luta. Temos muita identidade na construção de entidades na luta pela cidadania e na luta pela representação política.

Está nas mãos de vocês a escolha a cada quatro anos de pessoas que tenham a dignidade de representá-los, como o Wilon, como a Maninha e tantos outros que tão bem vocês escolhem. Vocês, cidadãos, que prestam essa homenagem a esse maravilhoso homem tenho certeza, estarão cada vez mais fazendo com que a Câmara Legislativa, a Câmara Federal e o Governo do Distrito Federal sejam cada vez mais dignos de todos vocês.

Obrigada pela oportunidade de estar aqui com pessoas tão bacanas como a Moema, o Dr. Ulisses e tantos outros convidados amigos, professores, advogados e comunidade do Distrito Federal, em especial de Taguatinga.

Um grande abraço a todos. Contem comigo na Câmara Legislativa para as causas justas e populares.

f Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Nós gostaríamos de registrar a presença dos seguintes convidados: da ex-Deputada Federal, Sra. Moema Santiago; do Delegado de Polícia da 17ª DP, Sr. Luiz Raposo; do Delegado de Polícia da 17ª DP, Sr. Waldecy Camelo; do Sub-Delegado do Ministério do Trabalho em Taguatinga, Sr. Valcir da Silva Neiva; do Diretor de Cultura da RA III, Mestre Gilvan Alves de Andrade; do representante da Associação Comercial, Sr. Wagner da Silveira; do Presidente da Fundação Saburo Onoyama, Sr. Yoshiaki Onoyama; do Presidente da Subseção de Taguatinga, Sr. Waldir Santiago Gomes; do Diretor-Presidente do Jornal *DF Notícias*, Sr. José Vieira Barreto; do Presidente da Associação de Moradores da Colônia Agrícola Samambaia, Sr. Almir Coelho Alves; do Presidente da OAB, Subseção Ceilândia, Sr. Rafael Alexandre da Silva; do Presidente da União Planetária, Sr. Ulisses Riedel de Resende; do Presidente do Rotary Park Way, Sr. Moadir Carneiro; da Presidente da Casa da Amizade, Sra. Marli Aparecida Carneiro; do Assessor do Detran, Sr. Wilson Nunes Sobrinho; do Vice-Presidente da Subseção da OAB em Taguatinga, Sr. Ailton Coelho Alves; do Presidente da Prefeitura Comunitária da QNL, Sr. Carlito Lima; da Diretora da Flora Kireibara, Sra. Valdelina Oliveira; do Diretor da Flora Kireibara, Sr. Yoshihko Tinen; do Diretor da Tucanos Turismo, Sr. João Gadelha; do Educador do Colégio Marista Champaghat, irmão Afonso Haus; do poeta e escritor do Jornal *Boletim Cultural*, Sr. Jocelino Leal Poeta; da 2º Vice-Prefeita da Prefeitura Comunidade e Vereadora Comunitária, Sr. Zélia Rabello; da Sra.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Maria Conceição Filha, Diretora-Tesoureira da OAB de Taguatinga; Sra. Lindalva do Nascimento, Diretora-Tesoureira da Prefeitura Comunitária da CSA 01, 02 e 03; Sr. Carlos Celso da Silva, advogado contabilista; Sr. José Inácio Sobrinho, advogado do Rotary Club; Sra. Dalva Castro, vereadora comunitária da Associação dos Moradores das QNAs; Sr. Rilvamar Mourão de Albuquerque, vereador; Sr. Antônio Brito, vereador; Sr. Anoralino Feitosa, funcionário público e vereador comunitário; Sr. Carlos Teixeira da Silva, vereador comunitário; Sra. Herotildes de Souza Milhomen, vereadora comunitária; Sr. Antônio Ribeiro, prefeito comunitário; Sr. Janival Ferreira da Silva, membro da Prefeitura Comunitária da QNG; Sra. Joana D'arc Souza, vereadora; Sra. Jaqueline Salomé de Faria, vereadora comunitária; Sr. Edístio Carlos Fernandes, vereador comunitário; Sr. Mauro Elói de Oliveira, vereador comunitário; Sr. João Hugo de Coelho, advogado e Presidente da Associação dos Advogados de Taguatinga; Sr. Ernane Costa e Silva, vereador comunitário; Sr. Jairo Natal, vereador comunitário; Sr. Antônio Felipe, vereador comunitário; Sra. Heloína Pimenta, Assessora Parlamentar do Deputado Paulo Octávio; Sra. Maria Holanda Lopes Carvalho, Diretora do Sindicato dos Professores; Sr. José de Fátima da Silva, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia; Sr. Antônio Godoy Caldeira, Advogado da Casa di Roma e Eventos; Sra. Rosimary Lúcia Ribeiro, proprietária da GP Informática; Sra. Shirley Silva Ribeiro, proprietária da GP Informática; Sr. Vicente Pires, Gerente da Reguladora Eletrônica Espanhola; Sr. Charles Roberto de Uma, Diretor-Regional de Saúde de Taguatinga - SES; Sr. José

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Fernandes Oliveira, vereador comunitário; Sr. José de Arimatéia Alves Moura, Vice-Presidente do Lions Clube da Ceilândia.

Registramos, nesta **sessão**, a entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília da Câmara Legislativa para a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga.

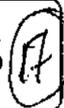
Portanto, sentimo-nos honradas, eu e a Deputada Lúcia Carvalho, por estarmos entregando este título.

Atendendo à solicitação do nosso homenageado, convidamos o Sr. Jairo Natal, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores Comunitários para compor a mesa. Todos os demais se sintam representados por ele.

Ouviremos as palavras do Presidente da OAB - DF, Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro.

Registramos a presença e convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão o Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Domingos.

SR. SAFE CARNEIRO - Eminente Deputada da Câmara Legislativa do Distrito Federal e Presidente desta sessão, Deputada Maninha; minha querida Deputada Lúcia Carvalho, companheira de tantas lutas anteriores e que, com a sua verve e com sua capacidade de empolgar multidões, continua, como sempre, na tribuna, em defesa das boas causas; meu querido companheiro de Ordem dos Advogados do Brasil, Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Domingos; Eminente Cidadão Honorário de Brasília Wilson Wander Lopes; Eminente Vice-Presidente da Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga; Sras. e Srs.



Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	12
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

advogados; senhoras e senhores; amigos, tenho tido a oportunidade de comparecer a várias sessões de outorga de título de Cidadão Honorário a vários cidadãos que realmente merecem, todos eles merecem o título que recebem. Tenho me mantido sempre num mutismo revelador porque entendo que só devem falar nesta oportunidade o Presidente da sessão solene, o autor do projeto de outorga do título de Cidadão Honorário e o homenageado, já que é uma festa que diz respeito a toda a cidadania brasiliense, de todos os cidadãos do Distrito Federal.

É preciso que se diga que não é simples receber um título de Cidadão Honorário. É preciso que se esclareça que há um processo legislativo levado a julgamento de todos os componentes da Câmara Legislativa do Distrito Federal. É preciso que se diga que outras personalidades de respaldo nacional, e até internacional, já tiveram seus nomes rejeitados quando indicados para receberem o título de Cidadão Honorário pela Câmara Legislativa - pessoas de reconhecimento nacional, mas que não obtiveram o reconhecimento dos nossos representantes, com os quais concordamos. Esse título não é a mera outorga de uma homenagem; esse título é o reconhecimento pela Câmara Legislativa dos méritos daquele que irá recebê-lo, dos méritos pelo muito que fez pelo Distrito Federal.

Há algum tempo, ouvi alguém dizendo que existem pessoas que constróem estradas, que constróem edifícios e são chamadas de empreendedoras. Existem pessoas que conduzem homens, e essas pessoas são chamadas de sonhadoras. Esta comparação me remete a um

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

negro americano que tinha a veleidade de fazer cessar as injustiças praticadas contra o negro americano e que, por isso, um dia foi assassinado, em plena praça pública, quando se dirigia aos seus concidadãos brancos, dizendo para todos aqueles que quisessem ouvi-lo que ele tinha um sonho - usava a expressão em inglês "*I have a dream.*" Este sonho nada mais era do que o reconhecimento dos direitos para os negros dos mesmos direitos outorgados aos brancos dos Estados Unidos. Ele queria a conquista desses mesmos direitos sem luta, sem guerra e sem briga. Ele queria que o branco americano reconhecesse que o negro americano era tão gente quanto o branco americano.

Hoje, quando vejo, por uma proposta da Presidente desta sessão e da Deputada Lúcia Carvalho, a outorga do título de Cidadão Honorário ao Dr. Wilson, que sempre teve o sonho de transformar o morador de Brasília, a pessoa nascida em Brasília ou aqueles que aqui vieram em busca também de um sonho em cidadãos brasileiros - o cidadão brasileiro só é cidadão após o momento em que ele recebe o título de eleitor; antes ele é um brasileiro, mas só é cidadão brasileiro a partir do momento em que adquire o direito de votar e ser votado. Foi este sonho que sempre traçou o caminho do meu companheiro, dileto amigo e meu guru, que me ensinou os primeiros passos da advocacia no Distrito Federal; traçou caminhos para lutar pela cidadania.

Foi a luta encetada ainda quando naquela célebre ação popular, lembrada pela Deputada Lúcia Carvalho, o eminente advogado enfrentou uma interpretação jurídica jamais enfrentada: ousou transformar uma caixa

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	14

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

d'água em monumento histórico e quis, com esse argumento, retornar a caixa d'água para o centro de Taguatinga. Pode até ser que uma caixa d'água não seja um monumento histórico, mas, na concepção de um sonhador, uma caixa d'água é um monumento histórico. Numa demonstração histórica, eu estava na sala do juiz Mauro Renan Bitencourt no momento em que ele despachava a petição do Dr. Wilon. Ele lamentava não poder dar a mesma interpretação para conceder a liminar e dizia: "Tem aqui uma pessoa, um homem, um advogado que luta para que tenhamos memória, para que sejamos cidadãos e tenhamos memória". Esse fato histórico foi presenciado por mim, que despachava no momento com o eminente juiz da época, e depois desembargador, Mauro Renan Bitencourt.

Wilon, creio que, do seu passado e do seu presente já falou, com uma propriedade inexcelável, a eminente Deputada Lúcia Carvalho. Quero falar do seu futuro. Quero ter a premonição de dizer que você conseguiu nos dar a cidadania de Brasília por um reconhecimento, porque nos deu a condição de sermos cidadãos que ainda não éramos. Isso, graças à luta encaminhada por você e por tantos outros companheiros. Hoje digo isso a você especialmente porque é o homenageado.

Foi você que nos deu o direito de sermos cidadãos. E na mesma proporção que você nos deu esse direito é que Brasília hoje, representada pela eminente Presidente desta sessão, Deputada Maninha, e pela eminente co-autora do projeto de outorga do título de Cidadão Honorário, Deputada Lúcia Carvalho, faz você assumir o compromisso de não mais sonhar ser cidadão brasiliense. Você não deve mais sonhar ser cidadão brasiliense,



Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	15
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

porque você hoje nasce e recebe a sua certidão de nascimento como cidadão do Distrito Federal.

Meus parabéns e muitas felicidades.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Nós também gostaríamos de registrar a presença do Presidente da Cia Park, Associação da QSA-Asas, Sr. José do Egito Souza. Justificaram as ausências o Exmo. Sr. Ministro Maurício Corrêa; a Sra. Janine Brito; a Sra. Benair Domingos, filha do Vice-Governador; o Exmo. Sr. Ministro Sepúlveda Pertence; o Sr. Affonso Heliodoro dos Santos, também Cidadão Honorário de Brasília, e o Sr. Humberto Gomes de Barros.

Ouviremos agora as palavras do Vice-Governador do Distrito Federal, Sr. Benedito Augusto Domingos.

SR. BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS - Exma. Sra. Primeira Secretária da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal e hoje Presidente desta sessão solene, Deputada Maninha; Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, autora do projeto que propiciou a realização desta sessão solene; querido Cidadão Honorário de Brasília, amigo, companheiro e pioneiro, Dr. Wíion Wander Lopes; querido Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, Dr. Safe Carneiro; querido amigo Vice-Presidente da Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga, Sr. Jairo Natal; demais autoridades presentes; senhoras e senhores, solicito as minhas escusas pelo meu atraso, que foi involuntário. Fiz um esforço tremendo para estar aqui na hora marcada, mas infelizmente os afazeres e compromissos de atendimento em nosso gabinete me

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

impediu. Mas viemos para cá torcendo para encontrarmos a sessão ainda em andamento.

Não poderíamos deixar de estar presentes nesta sessão tão importante para nós de Taguatinga, quando um dos seus filhos, um dos homens mais ilustres desta nossa comunidade e do Distrito Federal, é homenageado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Wilon, tenho a felicidade de desfrutar do seu convívio e da sua amizade há quase quarenta anos. Somos vizinhos desde a sua adolescência, época em que ele já demonstrava esse espírito de comunicador na sua *Revistinha Satélite*, propagando os filmes do Cine Paranoá e de outros cinemas da cidade. Foi um brilhante advogado, companheiro da CIT na nossa diretoria, fundador da ATA - Associação dos Advogados de Taguatinga. Participamos, assim, de muitos eventos juntos.

Sempre disse que o Wilon não me esquece, nem que seja para falar mal de mim. Ele está sempre preocupado comigo, isso é importante. Mas o que temos de mais importante - e podemos dizer isso - é a democracia.

O regime democrático permite que os homens exponham idéias para a apreciação de toda a sua comunidade e, por meio do direito sagrado da cidadania, dito pelo nosso Presidente Dr. Safe Carneiro, possam então escolher os seus representantes.

Brasília era uma cidade órfã. Brasília era uma cidade proscrita e tinha cassados os seus direitos políticos. A luta foi muito grande.

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	17
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Lembro-me, meu querido Presidente Safe Carneiro, de um dos debates promovidos pela OAB, na W3 Norte, no Plano Piloto, quando o eminente brasileiro Tancredo Neves, que fazia a peregrinação da sua proposta política como candidato, ainda que por vias indiretas, mas já vislumbrando uma abertura política brasileira, foi questionado por um jovem advogado sobre a questão da representação política para a nossa Capital. A resposta de Tancredo Neves sem dúvida alguma marcou a história da nossa cidade quando ele disse: "Eu conheço muitas pessoas cassadas, mas cidade cassada só conheço uma, Brasília, porque não tem direito de escolher seus representantes".

Hoje podemos dizer que temos essa representação, ainda que no conceito de muitos ela não seja completa.

Ainda havia as questões das administrações regionais, que são cidades pujantes, como a nossa Taguatinga, como a Ceilândia, que é o maior núcleo populacional do Distrito Federal. Ainda há um processo de escolha dos administradores por indicação, por nomeação como cargo de confiança do Governador, e muitos, às vezes, não podem ter independência nas suas decisões, porque estão subjugados e comprimidos em um processo de livre escolha e *ad nutum* do Governador que está no poder, podendo o administrador ser demitido a qualquer momento, como ocorreu com esta pessoa que vos fala.

Quando fui Administrador desta cidade, eu estava preocupado com os problemas sociais e com o sofrimento das camadas da nossa população que passavam por privações tremendas. Havia, às margens dos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

córregos Cortado e Taguatinga, desde o hospital HRT até a Boca da Mata, moradores que viviam nas invasões numa verdadeira promiscuidade, sem dispor de serviço público ou assistência, vivendo naqueles barracos imundos, com esgoto correndo a céu aberto, na maior imundície possível; e aquelas crianças doentes, muitas delas com as causas de suas doenças sem diagnóstico pelo serviço médico devido à água poluída que bebiam. Naquela ocasião, resolvemos instalar pelo menos alguns chafarizes, para dar água àquela comunidade.

Isso desagradou os poderosos da época. Houve uma discussão um tanto quanto acalorada entre o Cel. Elísio Oliveira, naquela época Diretor-Presidente da Terracap. Isso foi às 16 horas. Às 18 horas, fui demitido por um telefonema do então Governador Coronel Aimé Lamaison, demonstrando que vivemos neste mundo. Algo tem de ser feito para acabar de aprimorar o conceito de representatividade. O Wilon, por ser um pouco avançado, como disse o nosso Presidente, antes que alguma coisa surgisse, criou a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga, onde se debate bastante os interesses da cidade e se busca ajudar o Governo, muitas vezes criticando-o, mas muitas pessoas ainda não estão preparadas para viver num regime democrático e não aceitam a crítica, algo que faz parte do processo democrático. A voz do povo não pode ser calada. Há uma máxima em Direito que eu peço licença ao meu presidente para repetir: "Se toda a humanidade tiver um ponto de vista ou uma idéia e apenas uma pessoa for contrária, não poderemos cercear os direitos de liberdade de manifestação dessa pessoa, porque com ela poderá estar a verdade". Nunca podemos

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

tolher as palavras daqueles que às vezes nos opõem. Por isso há a democracia. Estamos vivendo este momento hoje, nesta noite solene e festiva para a nossa cidade quando a Câmara Legislativa se desloca até este auditório para prestigiar um dos filhos da nossa cidade, Dr. Wilton Wander Lopes. Não importa se a autoria do projeto foi de Deputadas de partido de Oposição, porque no momento estamos discutindo a liberdade na atual democracia em que vivemos. Temos o direito de participar da vida pública do nosso país, principalmente da nossa capital.

Por esse motivo, minha querida Deputada Lúcia Carvalho, parabênzo a iniciativa de V.Exa., assim como parabênzo também a Presidente desta sessão, 1ª Secretária da Câmara Legislativa, Deputada Maninha. V.Exas., sem dúvida alguma, enxergaram o valor deste grande brasileiro, desta pessoa que luta pelos ideais da paz, da democracia, do desenvolvimento e, acima de tudo, da liberdade que todos nós defendemos.

Taguatinga está de parabéns.

Parabéns, meu querido Wilton.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Registro a presença do Exmo. Sr. Deputado Distrital Wasny de Roure e pergunto se V.Exa. deseja fazer uso da palavra,

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Presidente desta sessão e co-autora do requerimento que ensejou a realização desta sessão, Deputada Maninha; Exma. Sra. Líder da bancada do PT, também co-autora do requerimento, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Vice-Governador do

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	20

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, meu amigo e irmão; Sr. Presidente da OAB, Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Safe Carneiro, homem que tem honrado a nossa cidade; Sr. Vice-Presidente da Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga, Jairo Natal; senhoras e senhores, serei breve. Estou vendo várias pessoas ilustres desta cidade: Dr. Riedel, a Moema, lideranças importantes de Taguatinga, a esposa do nosso homenageado e seu filho.

Wilon, eu estava em outra atividade e pensei em vir até aqui para dar um abraço em você. Não pensei que seria possível falar alguma coisa, mas a companheira Maninha, naturalmente por deferência, me permitiu esses rápidos segundos.

Wilon, vim aqui para parabenizá-lo. É um motivo de muito orgulho para nós que estamos na vida pública honrar as pessoas que honram nossa cidade.

Wilon, você honra nossa cidade. Você é quase que um sinônimo de Taguatinga. Ninguém vem a Taguatinga sem pensar em você, sem conversar sobre você. Além do que, você é uma dessas pessoas que ousam, uma dessas pessoas que questionam aquilo que a palavra inglesa até diz com uma certa precisão, *establishment*, ou seja, a aparente ordem. Você questiona essa ordem, tem iniciativas extremamente criativas, creio que a Câmara de Vereadores deve ser uma proposta-exemplo para outras cidades, mas, sobretudo, você é muito importante pela sua capacidade, pela sua determinação de pensar a coisa pública, de questionar e de propor coisas novas, pensar ousadamente.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Portanto, minhas companheiras de bancada, Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha, é um motivo de honra para o nosso partido poder homenagear Wilon por meio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, de maneira consensuada, pois todos os Parlamentares votaram a favor, por reconhecerem em você um legítimo representante de Taguatinga.

Meus parabéns, do profundo do meu coração! Realmente, você tem uma história que honra Brasília e que honra, particularmente, Taguatinga. Muito obrigado e o meu abraço a você e à sua família.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Wilon, fiquei na dúvida se falaria antes de você, para também prestar a minha homenagem, ou se você falaria depois.

Mas a Deputada Lúcia Carvalho, que tem mais experiência do que eu em presidir sessões, porque foi Presidente da nossa Casa, acha que você deve falar primeiro, portanto, você é o nosso homenageado neste momento, e queremos ouvi-lo como mais um dos nossos Cidadãos Honorários do Distrito Federal.

Por favor, faça uso do microfone.

SR. WILON WANDER LOPES - Exma. Sra. Deputada Maninha, Presidente desta solenidade; Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho; co-autora desta homenagem; meu Governador de Taguatinga, brevemente Governador do Distrito Federal; Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção/Distrito Federal, Dr. Safe Carneiro; meu querido Jairo Natal, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores Comunitários, quem pedi que

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	22
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

fosse levado à Mesa exatamente para homenagear as pessoas que têm trabalhado, pagando para trabalhar, em prol da nossa Taguatinga.

Cidadão Honorário de Brasília. Será que eu mereço? Estava curtindo a minha batalha diária, tentando advogar e fazer *jornal*, quando recebi telefonema do gabinete da Deputada Lúcia Carvalho, então Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, pedindo o meu currículo. Mal desliguei o telefone, recebi ligação do gabinete da Deputada Maninha com igual pedido. Confesso que tremi nas bases. Era o tempo do PT no Governo. Por que duas das mais aguerridas Deputadas do DF estavam pedindo dados a meu respeito? Será que eu tinha feito mais alguma coisa errada e elas descobriram? Fiquei mais tranquilo quando me lembrei que, em todas as ocasiões em que encontrei as duas Deputadas, S.Exas. sempre me trataram como um irmão mais velho, cheias de carinho. Como sempre, depois do primeiro impacto, veio à tona meu espírito de otimismo: "Deve ser coisa boa". E era mesmo uma coisa muito boa. S.Exas. queriam apresentar um projeto na Câmara Legislativa para me outorgar o cobiçado título de Cidadão Honorário de Brasília. É claro que mandei meu currículo imediatamente, do jeito que estava. Já pensou se S.Exas. começassem a falar sobre o assunto e, pela eventual reação negativa, se arrependessem? Isso foi em idos de 98.

Dias depois, fiquei sabendo que meu nome fora aprovado por unanimidade. Ou seja, nem as duas amigas nem os outros Deputados Distritais me conheciam direito. Só levaram em conta algum acerto que, com tanta gente boa que estive do meu lado nesses 41 anos de Brasília, devo



Data 26 /06/ 01	Horário Início 20h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ter cometido. Acho que esqueceram ou ignoram até agora tantos erros, que continuo a cometer.

Por isso, com meu conhecido senso crítico, que já me gerou tantas incompreensões, preocupado com a unanimidade da Câmara Legislativa, elegi-me como alvo: será que mereço? Acho que mereço um copo d'água! (Risos.)

Minha vaidade - confesso - não deixou que eu buscasse respostas a essa questão antes de eu mandar meu currículo, assim concordando explicitamente com a proposta de homenagem. Tal como meu espírito crítico, confesso que minha vaidade também já me colocou em situações bem difíceis, como a que vivo neste momento.

No entanto, agora, aqui com vocês, faço em público esta pergunta que não quer calar: será que eu mereço? Ou será que a amizade das Deputadas e a consideração de seus colegas distritais para com S.Exas. - e não para comigo, é claro - teria deixado que essa resposta ficasse para hoje? Assim, esta é a pergunta que faço hoje, colocando meus 41 anos de Brasília em julgamento: será que fui mesmo um cidadão que merece a honra de ser homenageado por Brasília? (Palmas.)

Depois de bancar o jornalista não-diplomado, mas inquisitivo, polêmico e até mesmo irreverente em certas ocasiões, assumo minha outra face, dando lugar ao advogado jeitoso, com origem nas Minas Gerais, diplomado que sou pela UnB, a fim de relatar alguns dados que possam dar luzes a tal julgamento.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Devo confessar que, filho reverente, comuniquei tal novidade logo aos meus pais, que sempre estiveram perto de mim fazendo a incômoda pergunta: será que eu mereço? Corajoso, sempre positivo e otimista, meu pai achou ótimo: "Acho que estão fazendo justiça a você. Que bom que alguém reconheça o tanto que você fez por Taguatinga, por Brasília. Tantas brigas você já comprou pela cidade! Quantas vezes você já foi prejudicado por se esquecer de seus interesses para cuidar do interesse dos outros? Acho que você merece. Começaram a reconhecer seu trabalho. Parabéns, meu filho! Você merece." (Palmas.)

Já minha mãe, que continuava com certo medo das coisas da política, me advertiu. "Pelo jeito de sua cara, você gostou, mas é preciso cuidado com esses políticos, meu filho. Afinal, você já sofreu muito por se meter em política. Foi até preso e não foi só uma vez. Até hoje, não sei por quê. Você também diz que não sabe. Eu acredito. Será que é mesmo uma coisa boa, meu filho? Essas moças que lembraram do seu nome não são do Partido dos Trabalhadores? Cuidado para você não se envolver com comunistas outra vez, como aconteceu na universidade, meu filho! Você já esqueceu o quanto nós sofremos naquela época? Obrigaram-no a trancar a matrícula e até pensei que iriam impedir que você se formasse. A polícia não gosta dos comunistas, meu filho! Chegaram até a inventar que eles são contra Deus, que comem criancinhas e, naquela época, revistaram a nossa casa muitas vezes e estragaram o estofamento do carro da sua namorada sempre atrás daqueles panfletos comunistas. Quantas vezes você teve de fugir deles lá na universidade e no Senado, meu filho? Não pense que a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

revolução acabou! Saíram os bons, mas os malvados ainda estão no poder. Senão eles já o teriam chamado de volta para o Senado ou já teriam mostrado para a mãe do Honestino o que fizeram dele! Cuidado, agora, se você achou bom, aceita isso. Mas cuidado com as suas companhias e não vai nessa só pela vaidade, não! Faça o que você achar melhor. Estarei do seu lado para o que vier. Deus te abençoe, meu filho!"

Abençoado aqui estou e mais uma vez tenho o prazer de ser cúmplice de idealistas e de pessoas que pensam nos outros antes de cuidar dos seus próprios interesses. Aqui estou, Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha, agradecido pela lembrança e orgulhoso por este título de Cidadão Honorário de Brasília que, por iniciativa de V.Exas., a Câmara Legislativa do Distrito Federal concede sob o comando desse político tão competente, o meu amigo Gim, que é cidadão e Deputado taguatinguense, filho do amigo Paulo Argello, sobrinho do amigo Ariovaldo Argello.

São dois pioneiros de Taguatinga e batalhadores que já foram atender o chamado de Deus.

Muito obrigado. (Palmas.)

Meus pais não puderam vir, porque o meu pai está doente e não seria bom para a saúde dele passar por tantas lembranças. Não agüentaria a emoção! E a minha mãe já foi ao encontro da sua grande amiga, nossa Senhora!

Então, eu havia preparado um discurso falando da minha vida em Brasília quando cheguei aqui aos 16 anos, em 1960, na heróica Cidade Livre, mas quando cheguei na vigésima oitava página, vi que estava



Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão/ Reunião	SOLENE	Quarto	26
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

escrevendo um romance e não um discurso e, por isso, **resolvi** resumir a história.

Reconhecendo, porém, a importância histórica dessa solenidade, devo relatar alguma coisa que **fiz** e que estou fazendo para os que ainda não concordam com essa homenagem e para que **saibam**, ao menos, que eu tentei ser um cidadão atuante e prestante, que tem amigos generosos.

Por isso, aproveitando esta oportunidade e a presença de tanta gente importante, conclamo todos os brasilienses a lutarmos pela preservação da vida em Brasília e nas cidades!

Os cidadãos de bens, políticos ou não, precisam se unir para combater as medidas que desviam nossa cidade da sua grande missão: ser o cérebro das altas decisões nacionais, como quis o nobre Juscelino Kubitschek, transformando-se em centro indutor de progresso.

Porém, sem agredir mais ainda a natureza e os ideais dos pioneiros, espero que a equipe do Governador Joaquim Roriz leve a sério o seu lema: "Governar é definir prioridades depois de ouvir o povo". Já que sempre foi essa a aspiração da nossa gente.

Que Deus ilumine os tecnocratas que continuam a dominar o Governo do Distrito Federal, historicamente, detentores do título de maiores inimigos dos cidadãos no Distrito Federal. Que também sejam definitivamente arquivadas suas malfadadas soluções de pranchetas que tantos problemas já causaram a nossa cidade, sob a desculpa dos tecnocratas que buscam a solução de problemas que a cidade teria, mas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	27

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

eles ficam nos seus gabinetes *refrigerados*, riscando o mapa nem sempre atualizado, em vez de visitar o local onde o problema acontece.

Quero continuar a minha jornada, agora iluminado pela idéia de procurar fazer o bem a todos os *viventes*, evitando fazer o mal a quem quer que seja. Também aprendi que devo deixar de lado a vaidade e, como ser humano cheio de *potencialidades*, mas também escravo das limitações do *egoísmo*, pedir *perdão* pelos meus erros, por tantos erros que cometi na minha desesperada tentativa de cumprir minha missão e justificar a minha passagem por este mundo.

Peço perdão, especialmente, por tantos erros que continuo a cometer, como este discurso longo e tão pessoal. Mas fazer o quê? Tenho que justificar esta homenagem, para não deixar mal tantos amigos *generosos*, que sempre foram tolerantes comigo e que, agora, ao me ouvirem de forma tão conivente - até diria cúmplice -, parecem concordar com ela. É que há gente que discorda. Alguns *direitistas* me acham *esquerdista demais*. E há também o contrário.

A propósito, quando idealizo ou faço alguma coisa coletiva, especialmente na área política, nunca levei a sério a velha dicotomia *direita x esquerda*, ao chamar companheiros para tantas batalhas que empreendemos em prol de uma cidade melhor.

Sempre levei em consideração a honestidade, a disposição *voluntária*, a competência, a ética, o respeito, a dedicação, a boa vontade e o senso de humanidade.

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Aos que gostariam que eu fosse bem mais à esquerda, confesso que admiro o idealismo dos esquerdistas, os quais tive como companheiros em momentos inesquecíveis da minha vida. Por outro lado, devo confessar que sempre admirei o senso prático dos chamados direitistas, seara onde também conto com amigos sérios e sinceros.

Querendo ser virtuoso e equilibrado, nem muito à esquerda, nem à direita, prefiro ficar bem no meio daqueles que são radicais contra a corrupção e a favor da ética. É isso que nos une.

Agradeço a todos que hoje estão aqui, sem conforto, nesse auditório improvisado, que revela o descaso com que sucessivos governantes têm tratado Taguatinga. Talvez, com medo de nossas reuniões. Se com tão pouco tanto se fez, já pensaram se tivéssemos melhores condições, inclusive de local, de conforto, de equipamentos? Já soube que alguns governantes chegaram a confessar que têm medo dos taguatinguenses, que somos agitadores, que somos perigosos. Eu torço para que eles acreditem nisso e, com medo da gente, tratem bem nossa cidade.

Quero, finalmente, agradecer a Deus, à minha família, aos meus amigos, a todos os vereadores comunitários, líderes que estão na luta e aos líderes que já se foram. O importante é que o exemplo deles continue vivo entre nós.

Mas o que é a morte? Acho que é apenas a continuação da vida em outros planos, em outras dimensões, já que Deus é grande e fez o homem à Sua imagem e semelhança. Então, somos grandes também, e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	29

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

nossa alma é imortal. E é a alma, o espírito, essa luz que ilumina a todos, dentro de nós, que conta. Não vale a pena viver sem ideais, e creio firmemente que vale a pena até morrer por eles!

Se eu estiver errado, perdoem-me, mas é assim que eu penso. E se tenho um defeito, que alguns consideram qualidade, é ser aberto, franco, transparente, até mesmo contundente na defesa dos meus ideais, do que penso ser o certo. Mas eu mudo, se aparece uma idéia melhor. Como diz o poeta, "prefiro ser uma metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo". Eu mudo sim, e não tenho vergonha de mudar, eu quero evoluir, eu quero melhorar, eu quero servir mais e melhor a minha cidade, o meu País. E se o caso é de perdão, volta a pergunta: será que eu mereço? Espero que minha boa intenção seja levada em conta no julgamento.

Finalizando, aproveito esta oportunidade para pedir aos meus caros Deputados Distritais, eleitos pela vontade soberana da população do Distrito Federal, que regulamentem os arts. 10 e 12 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Eles instituem a participação popular na escolha do administrador regional e a criação de conselhos comunitários nas cidades, com funções consultivas e fiscalizadoras. Por que tais artigos ainda não foram regulamentados?

Não é questão de bandeira, não. Tivemos o Governo Roriz, o Governo PT, agora temos o Governo Roriz, e o art. 10 diz o seguinte: "A lei disporá sobre a participação popular na escolha do Administrador Regional." E a lei não dispõe nunca. E vem o art. 12, que diz o seguinte: "Em cada



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

região administrativa haverá um conselho de representantes comunitários com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da lei." E a lei não toma forma.

Este é o pedido que faço em nome de todos os cidadãos indignados com o descaso com que sucessivos governos têm tratado Brasília e suas cidades, não permitindo que haja participação popular na escolha dos Administradores Regionais, que também devem ser avaliados por um conselho de representantes comunitários, nos termos do já citado art. 12, a cada semestre, para ser substituído ou não por pessoa mais idônea.

Peço, também, aos demais cidadãos e cidadãs presentes, especialmente pessoas que lidam na área Federal, que lutem e se empenhem para que seja removido do ordenamento jurídico brasileiro um dos mais perniciosos entulhos do autoritarismo, uma obra prima do Regime Militar, que continua e parece que ninguém vê, até hoje criando a idéia de divisão, de dissidência e de separação na política brasileira. Eu acredito em energia, em boa vontade e em ambiente - que maravilha esse ambiente hoje aqui! Às vezes chegamos em determinado lugar e queremos sair logo, mas há lugares onde queremos ficar; há pessoas que a gente vê e não dá para entender, mas há pessoas que a gente conversa e quando nos despedimos, sentimos saudades, mais tarde.

Já é tempo de colocar abaixo a disposição legal, mais ilegítima, ditatorial e perniciosa que obrigou todos os movimentos políticos do país a se chamarem partidos. Que possam ter outro nome mais adequados à

Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão/ Reunião	SOLENE	Quarto	31
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

natureza de sua missão, como: união, aliança, movimento, e tantos outros mais bonitos, que não imprimem de cara e a idéia infeliz de divisão aos que querem trabalhar juntos pela nossa cidade, pelos nossos Estados e pelo País.

Esta é a idéia que lanço hoje em prol da união de todos os brasileiros por um Brasil melhor. Deus nos ajude!

Estou muito feliz com essa homenagem que dedico a todos que me acompanharam em tantas lutas: aos pioneiros de Brasília e Taguatinga. Taguatinga foi a cidade que me adotou e eu a adotei. Foi lá que Brasília começou e o exercício da cidadania no Distrito Federal.

Ao relatar tudo isso, achei a melhor resposta para a incômoda pergunta que não quer calar: será que eu mereço? Se há dúvidas sobre o merecimento, apresentei provas de antigüidade na luta, já que vejo aprovados por vocês, com tanta generosidade e com tolerante cumplicidade, os meus trôpegos mas sinceros passos. Prometo que vou continuar a caminhada!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Sr. Wilon, recebi, agora, um recado do Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Gim Argello, que se encontra presidindo uma sessão na Casa. S.Exa lamenta profundamente não estar aqui, presidindo esta sessão em homenagem à sua pessoa. O Presidente transmite a você um grande abraço e estará, logo depois, pessoalmente, prestando uma homenagem ao senhor.



Data	26 /06/ 01	Horário Início	20h10min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	32
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Portanto, ficam aqui as desculpas do companheiro, Deputado Gim Argello.

Ouviremos agora a apresentação musical do Grupo Baião de Dois, dos Professores Holanda e Mário.

SR. HOLANDA - Boa-noite a todos. Eu e o Mário havíamos combinado fazer uma surpresa para o Sr. Wilon pois ele, além de um grande amigo, tem nos ajudado muito, em nossa carreira artística, nos convidando para fazer *shows*. Inclusive, ele teve a coragem de nos levar - nós que somos apenas um grupo de retirantes - ao Antúrios, um lugar muito chique. Estávamos, no banheiro, nos preparando para a apresentação do *show*, quando fomos expulsos, por um guarda, por estarmos mal vestidos. O lugar é tão elegante que, ao chegar lá, não acreditei que fossem nos deixar entrar, já que estávamos com uma trouxa de roupa na cabeça e descalços. Mas, graças ao Sr. Wilon, conseguimos entrar e fazer a nossa apresentação. Foi muito bonita.

Eu estava no Sindicato e vim direto para cá. Portanto, ainda não encontrei o Mário. Por isso, fiz uma paródia para apresentar aqui. O Mário é tão doido que disse ao homenageado que nós tínhamos uma surpresa, então, eu vou ter que prestar esta homenagem, mesmo sem a música. Foi por isso que fiz essa paródia. Agora que o Mário chegou, eu escolhi uma melodia do tempo da luta: *Disparada*. A paródia, às vezes, por causa das palavras, fica um pouco difícil e essa, por falta de tempo, nem foi passada a limpo.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	33

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Chamo aqui o Mário para me acompanhar, cantando essa paródia.

Eu estou admirando e achando muito bonita esta homenagem prestada ao Sr. Wilon. Tenho aqui duas amigas de Esquerda, como eu, participando desta homenagem. ele mesmo já nos prestou uma homenagem essa, em outra ocasião.

(Apresentação do Grupo Baião de Dois.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Obrigada, Srs. Mário Iolanda e Wilon. (Pausa.)

É com muita satisfação, Sr. Wilon, que estou em Taguatinga para homenagear uma pessoa que elegeu esta cidade para sua militância política e comunitária e que plantou raízes em todo o Distrito Federal, tendo sua história arraigada também em Brasília.

Nesta Capital, ele militou sobretudo no movimento estudantil da Universidade de Brasília, na mesma época em que eu e tantos outros sofremos a repressão da ditadura militar.

O Wilon perguntou, desta tribuna, porque a Deputada Lúcia Carvalho e eu o escolhemos para conceder-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília. A Deputada Lúcia Carvalho explicou as suas razões. Minha razão, Wilon, é muito simples e volta às minhas origens, aos meus tempos de universidade e à sua presença na Universidade de Brasília: aqueles companheiros que comigo conviveram naquela época - e em especial você -, enquanto eu viver, estarei homenageando pelo que fizeram



Data 26 /06/ 01	Horário Início 20h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 34
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

não só pelo Distrito Federal, mas pelo povo brasileiro. Esta é a minha justificativa para esta homenagem a você, **Wilson**.

Em geral, penso que as sessões solenes devem ser realizadas na Câmara Legislativa, sede da representação política local, que precisa ainda ser reconhecida e valorizada por toda a população brasiliense. Neste dia em que concedemos, a companheira Deputada Lúcia Carvalho e eu, por meio da Câmara Legislativa, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Wilson Vander Lopes, nada mais adequado do que virmos prestar esta homenagem em Taguatinga, onde Wilson firmou-se como advogado, como militante comunitário e como jornalista, tendo criado o segundo jornal alternativo mais antigo de Brasília: o *Jornal Satélite*.

Creio que todos já conhecem a história do Wilson, contada pela Deputada Lúcia Carvalho, **pelos** demais membros da Mesa e por ele próprio, portanto, não vou contar-lhes, mais uma **vez**, a sua história. Quero falar-lhes um pouco da sua vida de construção política, daquilo que acho que o Sr. Wilson mais preza e, ainda **estudante**, quando passou no concurso público de técnico legislativo e foi trabalhar no Senado Federal, onde passou pouco tempo, sendo demitido por razões políticas. A ditadura militar **alegou**, então, abandono de cargo como razão para a sua **demissão**, mesmo tendo ele **comprovado**, por meio de documentos, sua freqüência ao trabalho. Até hoje, ele luta para reparar essa injustiça e conseguir os benefícios da anistia prevista em medida provisória do Governo Federal, por meio de revisão do processo administrativo movido contra ele.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 01	20h10min	SOLENE	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nosso homenageado também participou do movimento pela autonomia política de Brasília e, muito antes, em Taguatinga, em 1966, iniciou uma campanha pela representação política municipal. Daí nasceu a Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga, que funciona desde 1998. A Câmara de Taguatinga não tem poder de legislar nem o poder de fiscalização que tem o Poder Legislativo constituído, mas cumpre uma importante missão no debate das questões que preocupam o povo desta cidade, ajudando a encaminhar as soluções junto à Administração Regional e ao Governo do Distrito Federal, sem nunca ter pertencido a partido político, Nós ouvimos aqui a proposta do Wilon para os representantes federais.

Wilon Wander Lopes lutou por um Brasil democrático, pela volta do estado de direito e pelo pleno exercício da cidadania dos habitantes deste país. Por sua indignação juvenil, foi considerado subversivo e, perseguido pelo DOPS, CNI e outros organismos e agentes da repressão, fugiu da prisão como se fosse um criminoso, escondendo-se em residência de amigos, como aconteceu comigo e com tantos companheiros daqueles anos "de chumbo".

Para finalizar, eu gostaria de enfatizar a atuação de Wilon como jornalista. Todos sabem a importância da imprensa para a preservação da democracia. Como porta-voz dos interesses da população, como veículo das idéias, de fatos, de grandes debates sobre questões locais e nacionais, prestando grandes e pequenos serviços à comunidade por meio de informações que orientam o seu dia-a-dia. O *Jornal Comunitário* cumpre um papel especial, porque está mais próximo das comunidades locais,

Data 26 /06/ 01	Horário Início 20h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 36
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

contribuindo para a divulgação e solução de problemas que podem parecer pequenos para a grande imprensa, mas que são fundamentais para as populações afetadas.

Vejo com muita simpatia o papel da imprensa alternativa e defendo mais espaço e incentivo para as rádios, Ws e jornais comunitários, de forma que eles possam atuar com autonomia e defender, de fato, os interesses do povo.

O jornal *Satélite*, fundado por Wilon em 1966, vem desde aquele ano desempenhando a sua função, conduzido pelo pioneirismo, pela garra e pela persistência de Wilon - sei que não é fácil levar adiante esse trabalho.

Wilon Lopes merece, por tudo isso, esta homenagem.

Quero que você saiba, Wilon, que pode contar comigo no processo pelo qual luta, pela revisão do processo que resultou em sua demissão no Senado Federal. Espero que essa injustiça seja corrigida e que você continue lutando como sempre lutou por um país melhor, por uma Brasília mais cidadã e por uma Taguatinga cada vez mais cidade e menos satélite, com o seu povo podendo influir nos rumos da administração pública local.

Meus parabéns, Wilon, Lúcia, habitantes de Taguatinga, por ter esse cidadão de Brasília lutando por esta cidade.

Parabéns, Wilon, por todo o seu trabalho.

Convido a todos para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)



Data 26 /06/ 01	Horário Início 20h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 37
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Agradecemos a presença de todos e damos por encerrada a sessão. Muito obrigada e boa-noite.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h53min.)